

overview



INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) variou 0,40% em outubro, a maior alta para o mês desde 2015 (0,77%), e ficou acima da taxa de 0,30% de setembro. O acumulado no ano ficou em 3,55%. Nos últimos 12 meses, o índice ficou em 4,00%. Em outubro de 2017, a taxa atingiu 0,37%.

JUROS

Pela quinta vez seguida, o Banco Central (BC) não alterou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 6,50% ao ano, na primeira reunião do órgão depois das eleições presidenciais. Ordinariamente, as reuniões para discussão da taxa de juros acontecem a cada 45 dias.

Em comunicado, o Copom informou que existe chance de a inflação voltar a subir caso haja "frustração de expectativas sobre a continuidade das reformas e dos ajustes necessários na economia brasileira".

BOLSA

No mês de outubro, a Bolsa de Valores de São Paulo apresentou variação positiva, onde o índice IboV-100 terminou apresentando um retorno de 10,42%. Nos últimos 12 meses, o índice apresenta rentabilidade acumulada de 17,03%.

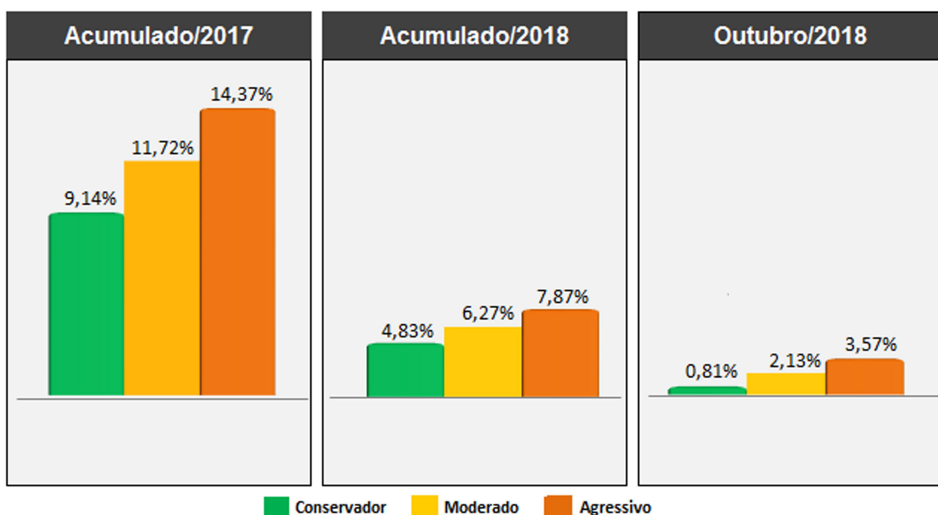
O resultado das eleições definiu o sentido e a intensidade tanto do mercado acionário, como de juros e de moedas. A expectativa que o Brasil possa começar um governo com viés mais liberal e reformista foi combustível para que os investidores, principalmente os locais, aumentassem a exposição em renda variável.

PERSPECTIVAS

No Brasil, a perspectiva de um futuro governo mais comprometido com reformas estruturais levou o risco país a cair consideravelmente, ajudando o real a se valorizar contra o dólar, os juros futuros a caírem e a bolsa de valores a subir.

Boa parte da melhora da percepção de risco em relação ao Brasil já parece estar precificada. Para um movimento adicional de queda de risco país acontecer deve ser necessária a aprovação de diversas reformas econômicas e jurídicas importantes, como a Previdência, a independência formal do Banco Central, privatizações e ações que indiquem o cumprimento das promessas de campanha do presidente eleito.

PERFORMANCE VWPP



Nos últimos 12 meses a rentabilidade acumulada dos três perfis de investimento da VWPP seguem com performance satisfatória. A rentabilidade do perfil Conservador está em 6,05%, do perfil Moderado em 7,64%, e do perfil Agressivo em 9,38%.

Em Outubro as rentabilidades mensais dos perfis Conservador, Moderado e Agressivo, ficaram em 0,81%, 2,13% e 3,57% respectivamente.

Diretoria de Investimentos

Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:

Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado

Benchmark: 100% CDI

Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável

Benchmark: 85% CDI e 15% IboV 100

Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável

Benchmark: 70% CDI e 30% IboV 100

Em caso de dúvida, entre em contato com a VWPP por:

E-mail: vwpp@volkswagen.com.br

Telefone: (11) 4347-2398 / 3094 / 3097 / 4964 ou Fax: (11) 4347-2556

Via Anchieta, km 23,5 | São Bernardo do Campo/SP | CEP: 09823-901 – Ala 7 – Térreo – sala 17 – CPI 1284